

Título

O perfil da agricultura brasileira em 2009

Resumo

tt

Trabalhos

Título

O perfil da agricultura brasileira em 2009

Autor(es)

KÁTILA SILVA CONCEIÇÃO

José da Silva Souza

Clovis Oliveira de Almeida

Resumo

As estatísticas da agricultura brasileira são divididas em dois tipos de culturas: temporárias e permanentes. As culturas temporárias são aquelas de ciclo curto enquanto as permanentes são as que apresentam mais de um ciclo de cultivo. Neste trabalho, a agricultura brasileira foi analisada sob dois aspectos: o primeiro considera o ciclo das culturas (temporárias e permanentes), enquanto o segundo avalia o desempenho das lavouras em relação à área colhida e ao valor da produção. A área de abrangência do estudo é o País, as macrorregiões fisiográficas e os maiores estados produtores. A área total colhida com todas as lavouras no Brasil em 2009 foi de 64,5 milhões de hectares, representando 42% da área agricultável disponível no País. Da área colhida em 2009, as culturas temporárias responderam por 90,35%, enquanto as permanentes contribuíram apenas com 9,65%. De um valor da produção de R\$140,8 bilhões, as culturas de ciclo curto contribuíram com 80,99% e as de maior ciclo com 19,01%. As culturas temporárias são representadas, em sua grande maioria, pelos grãos, cana-de-açúcar, algodão, abacaxi, melão, melancia, fumo, mandioca e produtos hortícolas, enquanto que no grupo das permanentes as mais importantes são as frutas, café e cacau. Em relação às lavouras temporárias nas macrorregiões, tanto para a área colhida quanto para o valor da produção, a ordem de importância é a que segue: Sul, Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte. Nas culturas permanentes, a ordem de importância em área colhida nas macrorregiões é: Sudeste, Nordeste, Norte, Sul e Centro-Oeste. Em valor da produção, a ordem passa a ser Sudeste, Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste. O desempenho nos principais estados produtores, em relação à área colhida, das lavouras temporárias segue a seguinte ordem: Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e

Bahia (75,46%). Nas culturas permanentes destacam-se a Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Ceará e Pará (76,10%). Com relação ao valor da produção, as lavouras temporárias estão concentradas nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Bahia (78,84%); e as culturas permanentes nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Pará (78,48%). Quanto às principais culturas temporárias, a área colhida é mais expressiva na soja, milho e cana-de-açúcar (75,32%); e para as lavouras permanentes as mais importantes são: café, laranja, castanha de caju, cacau e banana (78,08%). O desempenho em valor da produção nas culturas temporárias destaca a importância da soja, cana-de-açúcar, milho, arroz e mandioca (78,58%); e nas lavouras permanentes 76,61% do valor gerando deve-se ao café, laranja, banana, uva, mamão e cacau. Com base neste trabalho, pode-se constatar que a agricultura brasileira é extremamente concentrada nas culturas temporárias e, de forma geral, as culturas de maior destaque são aquelas destinadas ao mercado externo de commodities.

Palavras-Chaves

- 1 - Culturas
- 2 - Distribuição geográfica.
- 3 - Desempenho